OS PROCESSOS DE CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM ÂMBITO LOCAL: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO JORNAL DIÁRIO DOS CAMPOS

Isabela Gobbo Aguiar (PIBIC/CNPq), Graziela Soares Bianchi (Orientador)
e-mail: grazielabianchi@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

Comunicação – Jornalismo e Editoração

Palavras-chave: Jornalismo, Convergência, Diário dos Campos.

Resumo
A presente pesquisa de iniciação científica buscou entender os processos de convergência jornalística envolvidos no âmbito da produção, e também como reflexo em seus produtos, com relação ao jornal Diário dos Campos, de Ponta Grossa. A partir de discussões no Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais, o Gemidi, no qual o projeto está situado, e com a orientadora, foi possível debater e estudar sobre como ocorre a convergência na teoria, estudando os trabalhos relacionados, e também verificar como ela é vivenciada na prática. Para isso, a fim de perceber como a convergência no jornalismo acontece no dia a dia da redação, houve uma observação realizada na sede do jornal Diário dos Campos durante o período uma semana. Assim, com os resultados obtidos, foi possível entender como a convergência é entendida por profissionais do jornalismo e como ela está inserida na rotina jornalística.

Introdução

Para Henry Jenkins, “a convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais” [JENKINS, 2006, p.27]. O pesquisador estadunidense foi quem criou o termo “Cultura da Convergência”, que ficou tão conhecido entre estudiosos da comunicação. “Onde as velhas e as novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, onde o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras imprevisíveis” [JENKINS, 2006, p.27].

Do grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais (GEMIDI), que estuda a convergência nos processos de produção jornalística, Bomfim e Vaghetti analisaram entrevistas realizadas com jornalistas do jornal Diário dos Campos, e destacaram:

> A convergência considerada um processo tecnológico, cultural e mercadológico traz influências para a rotina de produção, os produtos jornalísticos e a forma que o público consome e interage como conteúdo. [BOMFIM & VAGHETTI, 2018, p.1]

Segundo as repórteres Camile Cortezini e Milena Antunes, do site “Convergência em cena”, “o fazer jornalístico se tornou mais convergente, tanto nas práticas de produção de pauta, apuração, redação e edição, como nas relações de trabalho” [CORTEZINI & ANTUNES, 2015].

Como consequência disso, o estudo da convergência e seus processos relacionados, tanto na teoria quanto na prática, ainda são recentes e estão em permanente mudança. E para isso, o subprojeto de Iniciação Científica, "Os processos de convergência jornalística em âmbito local: estratégias e desafios do jornal Diário dos Campos", buscou estudar e compreender a prática da convergência em um meio de comunicação local.

Material e Métodos

A pesquisa teve o intuito de estudar os processos de convergência jornalística em âmbito local, mais especificamente no jornal Diário dos Campos. Para isso, foi necessário começar a pesquisa criando uma base de referências sobre o que é a convergência jornalística, e o que já havia sido estudado e publicado sobre o assunto.

No início da pesquisa, foram analisados os materiais sobre a convergência publicados em 2018 na plataforma online da INTERCOM – o maior encontro da área da Comunicação, realizado anualmente no Brasil, e onde participam professores e estudantes. Foram 24 artigos encontrados no total que se relacionavam com a convergência. Entretanto, nenhum deles se aprofundou na convergência de maneira direta, na forma como prevista para essa pesquisa, em âmbito local, ou através da observação de algum meio de comunicação específico.

Depois de analisar os artigos, foram transcritas e analisadas entrevistas realizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais, grupo no qual o projeto está situado, e que foram feitas com os profissionais que trabalham na redação do jornal Diário dos Campos. As entrevistas realizadas com os jornalistas tratavam basicamente do que eles entendem sobre a convergência e até mesmo como eles empregam a convergência no dia-a-dia da redação.

As entrevistas que foram realizadas com os repórteres da redação do jornal ajudaram a entender o que os profissionais compreendiam sobre a convergência, tanto na teoria quanto na prática. Apesar de que muitos dos jornalistas não sabiam do que se tratava a convergência jornalistica, ela está cada dia mais presente no dia-a-dia deles, como foi possível constatar através da observação.

A observação realizada no jornal Diário dos Campos durou uma semana, em julho de 2019, na qual os processos jornalísticos foram observados no período da manhã e da tarde. Todo o material que havia sido estudado no decorrer da pesquisa ajudou a criar uma base sobre os pontos nos quais deveria prestar mais atenção no processo de observação. A preocupação com a publicação no site do jornal, nas redes sociais, e até mesmo a preocupação com as métricas, todas estão relacionadas com a convergência.

Resultados e Discussão

Com o intuito de criar uma base para a pesquisa, foram analisados artigos do INTERCOM que trabalharam a convergência, e que foram publicados na 41ª edição do evento, no ano de 2018. Nenhum dos artigos publicados envolvia especificamente o tema relacionado a essa pesquisa, que são os processos de convergência jornalística com observação em um meio jornalistico específico. Entretanto, os artigos auxiliaram a criar uma base sobre o que é entendido e trabalhado como convergência em pesquisas desenvolvidas no restante do país.

ISSN 1676-0093

Os artigos publicados nos anos anteriores a 2018 envolvendo a convergência já haviam sido estudados por outra participante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais, e por isso o enfoque dessa pesquisa foi analisar os dados mais recentes.

Depois de analisar os artigos, outra etapa importante da pesquisa foi estudar e analisar entrevistas realizadas com profissionais do jornal Diário dos Campos, objeto de estudo desta investigação. A partir da análise foi possível perceber que os profissionais que trabalham na redação do jornal Diário dos Campos, todos eles jornalistas, experimentam, em diferentes níveis, algumas dificuldades no que diz respeito à compreensão do que é a convergência, mesmo vivenciando ela diariamente, algo que foi possível perceber no decorrer da observação.

Depois de todas essas etapas, que auxiliaram na criação da base sobre a convergência, o que é estudado sobre ela, e o que os profissionais da área entendem sobre, foi realizada a observação das rotinas de produção do jornal Diário dos Campos. A observação, que durou uma semana, permitiu perceber, como citado acima, que apesar dos profissionais não possuirem um entendimento mais amplo, na teoria, a respeito de o que seja a convergência, ela é possível de se perceber sendo executada no dia a dia da redação.

O Jornal Diário dos Campos ainda preza pela qualidade do seu jornal impresso, que circula diariamente, e por isso, rotineiramente, é realizada uma reunião de pauta para decidirem o que entrará no jornal do dia. Entretanto, através da observação realizada, e também depois de diálogo com o editor chefe da redação, percebeu-se que todos os materiais que entram no jornal impresso também estão no online, e muitas vezes até mais completos na plataforma digital, porque não há limite para o uso de caracteres nesse espaço de publicação.

Ao longo do dia na redação, todos os repórteres produzem matérias que logo são publicadas no site do jornal ou nas redes sociais, que nunca ficam mais de 20 minutos sem publicações durante o dia. Outro ponto importante identificado pela observação é que, diferente das redações organizadas em outros períodos de desenvolvimento do jornalismo, na atualidade, no periódico observado, mais 90% das apurações são feitas dentro da própria redação (via WhatsApp, Facebook ou ligações telefônicas). No total, a redação possui 6 repórteres, 2 fotógrafos, 2 estagiárias, 3 diagramadores e um editor-chefe.

Conclusão/ões

Na parte teórica, nota-se que ainda há certa carência de estudos na área da convergência no jornalismo, como podemos perceber ao encontrar apenas 24 artigos ligados à convergência, entre centenas de artigos publicados no INTERCOM 2018. Provavelmente isso acontece porque é um assunto considerado ainda recente, apesar da extrema importância.

Na parte prática, realizada através da observação no jornal Diário dos Campos, é perceptível que os profissionais da área ainda possuem certo desconhecimento quanto ao que significa a convergência no jornalismo, apesar de, em muitas situações, usá-la diariamente na redação.

O Diário dos Campos ainda publica diariamente o jornal impresso, apesar de todo o conteúdo estar disponível online desde o dia anterior, segundo Jeferson Augusto, editor-chefe da redação.

ISSN 1676-0093

Durante a observação, foi possível ouvir duas repórteres conversando sobre jornais impressos e a opinião de uma delas chamou atenção: “o online dá dinheiro e o impresso, a credibilidade”. A justificativa dela era que hoje em dia não se pode acreditar em tudo que está na internet, principalmente por causa das *fake news*, mas se saiu no jornal impresso, é verdade. Isso porque o jornalismo vem criando há séculos sua credibilidade, que ainda é muito valorizada pelos leitores.

Também foi possível perceber a preocupação dos repórteres em estar publicando o dia todo no site do jornal e na página do Facebook do veículo, nunca deixando muito tempo sem conteúdo novo circulando. Isso porque o jornal se preocupa com as métricas, utilizando o apoio de programa de verificação dessa movimentação de conteúdos e que fica aberto o dia inteiro no computador do editor-chefe. Além disso, a maior parte da apuração para o jornal acontece dentro da redação, através do uso de ligações telefônicas, aplicativo WhatsApp, Facebook, entre outras redes sociais.

Os resultados da observação mostraram que, apesar dos profissionais da redação muitas vezes não perceberem, eles vivenciam a convergência em quase todas as ações que realizam, desde a apuração feita dentro da redação até a preocupação com conteúdo novo para o online, coisas que até pouco tempo atrás não existiam.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Graziela Soares Bianchi, por ter acreditado no meu potencial e ter me dado todo o suporte necessário durante a pesquisa. Ao CNPq, por acreditar no potencial da pesquisa realizada dentro das universidades brasileiras, e por ter me dado a oportunidade de produzir conhecimento dentro da área que tanto amo. Por fim, agradeço também a todos do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais, que me proporcionaram diversas discussões que acrescentaram tanto na minha vida acadêmica quanto na minha pesquisa.

Referências

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2009, p. 27-31.

ANTUNES, Milena. CORTEZINI, Camile. **Convergência no Jornalismo**. Disponível em: http://aconvergenciaemcena.blogspot.com/2015/12/convergencia.html. Acesso em 9/ago/2019.

BIANCHI, Graziela, SILVA, Jaqueline Andriolli. **Convergência jornalística: comparativo das abordagens apresentadas no Simpósio da ABCiber, SBPJor e Intercom**. In: 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018, Joinville. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Joinville: Santa Catarina, 2018, p. 1-11.

BOMFIM, Ivan, VAGHETTI, Ana Luisa. **A convergência jornalística por quem a faz: uma análise dos sentidos relativos aos processos convergentes em entrevistas com jornalistas do Diário dos Campos.** In: 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018, Joinville. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Joinville: Santa Catarina, 2018, p. 1-11.